

Objetivo é informar e sensibilizar sobre prejuízos causados aos trabalhadores dos Correios pela subsidiária do banco BNY Mellon no Brasil



O Postalís confirmou presença na reunião da UNI Global Union, uma federação sindical de trabalhadores em Correios global, nesta sexta-feira, 25 de agosto, na Filadélfia (Pensilvânia, nos Estados Unidos), com representantes de sindicatos, parlamentares e membros de entidades sociais daquele País. O objetivo é apresentar o Instituto e descrever o que ocorreu no Brasil na relação entre a subsidiária do banco norte-americano BNY Mellon, gestor dos investimentos do Postalís no passado, quando ocorreram desvios que resultaram em prejuízos bilionários para os Correios e trabalhadores participantes de seus planos de previdência complementar, especialmente o Plano de Benefício Definido (PBD), que tem mais de 79 mil participantes ativos e assistidos.

O encontro com a UNI Global Union foi organizado pela [Federação Interestadual dos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos \(FINDECT\)](#), que convidou o Postalís a fazer a apresentação a cargo da Gerente Jurídica do Instituto, Cristina Motta, que representará o presidente Camilo Fernandes dos Santos. Também estão presentes representantes dos Correios, da Federação dos Aposentados e Aposentáveis dos Correios (FAACO), da Associação dos Profissionais dos Correios (ADCAP) e da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares (FENTECT).

A intenção é subsidiar autoridades norte-americanas com informações que possam ser úteis para o andamento dos processos e para sensibilização sobre a urgência e gravidade dos fatos.

Estão previstas as participações da Central Sindical Americana AFL-CIO, equipes de deputados e senadores norte-americanos, em especial a comissão de finanças, sindicatos de trabalhadores do setor postal que estarão reunidos em congresso da categoria, além de representações de movimentos da sociedade civil, como Occupy Wall Street, Job With Justice, Committe for Better Bank (Ocupe Wall Street, Trabalho com Justiça e Comitê para Bancos Melhores, em traduções livres).

Desde 2015, o Postalís mantém ações no Brasil e no exterior para reparação destes danos, que aguardam decisões definitivas da justiça. Além disso, atua como assistente de acusação na ação civil pública movida pelo [Ministério Público Federal que busca responsabilizar o banco pelos prejuízos causados ao fundo de pensão](#). Apesar de não mais gerir diretamente investimentos do Postalís, o BNY Mellon mantém sua atuação no Brasil, inclusive como administrador de fundos lançados como parte da estratégia para dificultar a necessária supervisão. A má gestão praticada pelo banco foi uma das razões para a intervenção determinada pela Previc ao Postalís, de 2017 a 2019. Além disso, participantes do PBD arcam com equacionamentos de déficit, pagando contribuições extraordinárias para manter suas complementações de aposentadoria.

Fonte: [Postalís](#), em 25.08.2023.